

# ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DO RISCO DE CRÉDITO

ELABORADO POR: Gerência de Controles Internos, Riscos e  
*Compliance*

✓ Revisada e atualizada em Janeiro de 2012

2012

## 1. INTRODUÇÃO:

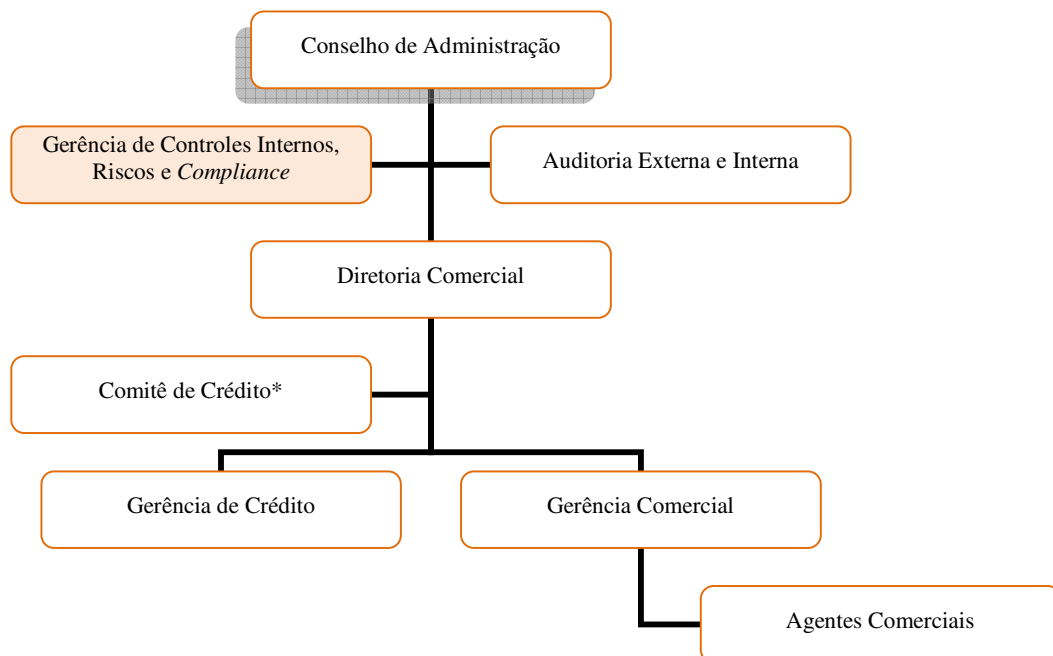
Risco de crédito é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras.

O risco de crédito pode ser avaliado a partir dos seus componentes, que compreendem o risco de *default*, o risco de exposição e o risco de recuperação.

A mensuração do risco de crédito é o processo de quantificar a possibilidade de a instituição financeira incorrer em perdas, caso os fluxos de caixa esperados com as operações de crédito não se confirmem. O risco de *default* constitui a principal variável desse processo, podendo ser definido como a incerteza em relação à capacidade de o devedor honrar os seus compromissos assumidos.

O risco de crédito é gerenciado com a utilização de metodologias, alçadas e limites condizentes com a natureza e complexidade dos produtos e serviços da instituição, permitindo embasar decisões estratégicas da instituição com grande agilidade e alto grau de confiança.

## 2. ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DO RISCO DE CRÉDITO:



- Comitê de Crédito = Comitê de Crédito Técnico Inferior e Comitê de Crédito Técnico Superior

O Gerenciamento do Risco de Crédito está sob a responsabilidade da Gerência de Controles Internos, Riscos e *Compliance* com atribuições para dotar a instituição de mecanismos e ferramentas que possam contribuir para melhorar a qualidade das operações e minimizar os riscos e perdas associados.

### **3. POLÍTICA INSTITUCIONAL:**

O Banco Pottencial estabeleceu uma Política para Gerenciamento do Risco de Crédito aprovada pelo Conselho de Administração, a qual é revisada no mínimo anualmente. É formulada com base em fatores internos estabelecidos pelo Banco, conforme o produto operado (crédito e fiança bancária) e em fatores externos relacionados ao cenário econômico.

A política institucional para Gerenciamento do Risco de Crédito é o principal meio através do qual são direcionadas as atividades de crédito e fiança bancária, buscando os objetivos de qualidade das carteiras e dos resultados, delimitando os níveis de tolerância ao risco, orientando as atividades de crédito de uma maneira coerente e condizente com as estratégias do banco.

A política aprovada está compatível com o porte, o volume e a complexidade das operações praticadas pelo Banco Pottencial.

### **4. LIMITES OPERACIONAIS:**

O banco segue a metodologia do Banco Central para cálculo da parcela de exposição de risco de crédito e acompanhamento da utilização de capital alocado.

Existem limites e alçadas específicas por operação, conforme definidas no Manual de Gerenciamento do Risco de Crédito, que são acompanhadas e monitoradas pelo Gerente Comercial e de Crédito e pelos Comitês específicos, além do controle pela Gerência de Controles Internos, Riscos e *Compliance*.

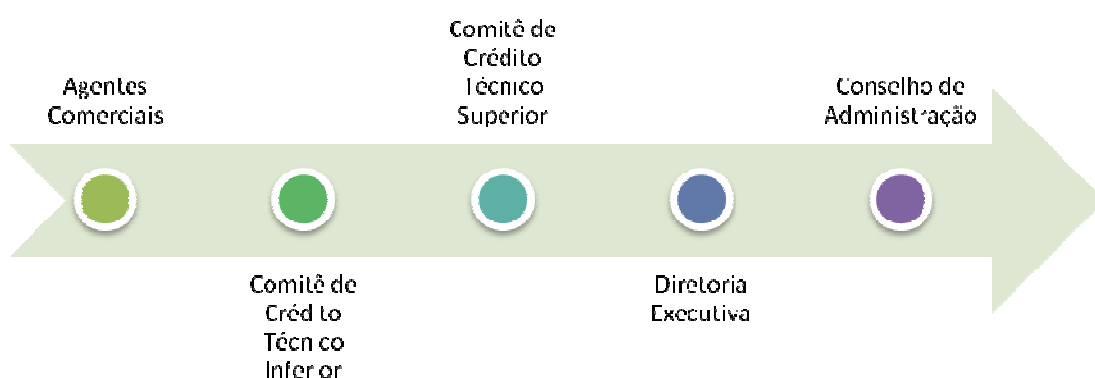
As aprovações das fianças/garantias são feitas de forma eletrônica e com assinatura também digital.

### **5. METODOLOGIA PARA APROVAÇÃO DE OPERAÇÕES:**

As aprovações são feitas pelos Comitês específicos que tem por objetivo analisar, deferir ou indeferir as propostas de operações de crédito e de prestação de garantias, após a avaliação e parecer do Gerente responsável pela operação.

Os deferimentos na carteira de crédito seguem parâmetros estabelecidos na Política de Crédito da Instituição, de modo a evitar erros de julgamento da capacidade dos tomadores, erros de formalização das operações, bem como concentração de riscos.

Processo decisório:



## 6. CLASSIFICAÇÕES DE CRÉDITO:

O Banco classifica suas operações de crédito de acordo com os critérios estabelecidos pelo Banco Central, ou seja, AA, A, B, C, D, E, F, G ou H. Essa classificação segue o modelo contido no Manual de Gerenciamento do Risco de Crédito.

A classificação de risco para as operações de crédito do Banco Pottencial considera, além dos prazos de vencimento os seguintes aspectos:

- As condições do devedor e seu garantidor, tais como situação financeira, grau de endividamento, capacidade de geração de receita, fluxo de caixa, administração, governança corporativa e qualidade dos controles internos, histórico de pagamentos, setor de atividade, contingências e limites de crédito do devedor e/ou do garantidor;
- As características da transação, tais como sua natureza e propósito, tipo, adequação e grau de liquidez do bem dado em garantia e a quantia total do crédito.

**7. PRINCIPAIS RISCOS QUE A CARTEIRA DE CRÉDITO ESTÁ EXPOSTA:**

Um dos principais riscos a que a carteira de crédito está exposta é o risco de inadimplemento e não cumprimento de obrigações diante da possível queda da capacidade dos clientes do Banco de cumprir seus compromissos contratuais.

No entanto, o Banco Pottencial entende que suas operações estão cobertas por garantias suficientes e adequadas às circunstâncias que podem vir a ocorrer.

Belo Horizonte, janeiro de 2012

Conselho de Administração

Argeu de Lima Géo

Carlos Géo Quick

João de Lima Géo Filho